CONECTE LIBRAS

Língua Brasileira de Sinais

NÍVEL BÁSICO I

APRESENTAÇÃO:

O “curso de Libras” desenvolvido pelo CONECTE LIBRAS, pretende ser um meio difusor da Língua e da cultura do povo surdo. Almejamos oferecer um suporte intelectual para quem desejar conhecer e se aprofundar no idioma dos surdos brasileiros, ou seja, na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

O CONECTE LIBRAS, foi fundado em 2012 pela professora surdocega Rafaela Adle. Hoje, o CONECTE LIBRAS, mantém o curso de Libras, em seus módulos: Básico, Intermediário e Avançado.

A Língua Brasileira de Sinais é uma língua que tem ganhado espaço na sociedade por conta dos movimentos surdos em prol de seus direitos, é uma luta de muitos anos que caracteriza o povo surdo como um povo com cultura e língua própria que sofre a opressão da sociedade majoritária impondo um padrão de cidadão sem levar em conta as especificidades de cada um destes cidadãos. Sendo assim, através de anos de luta o povo surdo conquistou o direito de usar uma língua que possibilitasse não só a comunicação, mas também sua efetiva participação na sociedade.

No entanto, para que esta participação seja efetiva é preciso difundir a língua, a cultura e a concepção de mundo dos surdos. E para isso o Conecte Libras, elaborou este material com conteúdos fundamentais para aprendizagem deste segundo idioma. O material se constitui em etapas de aprendizagem, informações interessantes com o tema “Você sabia...?”, atividades, dinâmicas e curiosidades além de dados históricos que marcaram o início da língua de sinais no Brasil e no mundo.

Esperamos despertar em você o desejo de conhecer, a vontade de aprender e a capacidade compreender um novo idioma, a Língua Brasileira de Sinais.

PRINCÍPIOS GERAIS PARA O ESTUDANTE:

Evite falar durante as aulas: Tente “esquecer” sua língua oral-auditiva quando estiver formulando frases em Libras. Um aprendizado de uma segunda língua pode ter o suporte da primeira para se compreender e comparar as gramáticas das duas línguas, mas quando se está estruturando uma frase, tente “pensar” em Libras;

Não tenha receio de errar: o erro não deve ser entendido como falha, mas como um processo de aprendizagem. Tenha segurança em si mesmo. Na comunicação sempre o erro está presente, mas o contexto ajuda a perceber a intenção comunicativa e o professor ou o colega poderá ajudar a encontrar a forma adequada para a situação. Pense na mensagem que se quer transmitir e não nas palavras isoladamente;

Use a escrita ou expressões corporais para se expressar: Tente sempre se expressar em Libras, o professor entenderá sua comunicação e induzirá aos sinais que serão necessários para a situação comunicativa que deseja se expressar;

Desperte a atenção e memória visuais: como os falantes de línguas orais-auditivas desenvolvem geralmente mais atenção e memória auditivas, é necessário um esforço para o desenvolvimento da percepção visual do mundo - um olhar, uma expressão facial, uma sutil mudança na configuração das mãos é um traço que pode alterar o sentido da mensagem;

Sempre fixe o olhar na face do emissor da mensagem: as línguas de sinais são articuladas em um espaço neutro à frente do emissor, mas como as expressões facial e corporal podem especificar tipos de frases e expressões adverbiais, é preciso estar atento ao sentido dos sinais no contexto onde estão colocados. O importante é a frase e não o sinal isolado. É, também, considerado falta de educação o desviar o olhar durante a fala de alguém, pois representa desinteresse no assunto;

Desperte a atenção e memória visuais: como os falantes de línguas orais-auditivas desenvolvem geralmente mais atenção e memória auditivas, é necessário um esforço para o desenvolvimento da percepção visual do mundo - um olhar, uma expressão facial, uma sutil mudança na configuração das mãos é um traço que pode alterar o sentido da mensagem;

Comunique-se com seus colegas de classe, em Libras, mesmo em horário extra-classe ou em outros contextos, assim pode-se sempre exercitar e apreender as vantagens de se saber uma língua de sinais em certas situações onde se quer falar à distância,o som atrapalha ou mesmo a mensagem deve ser sigilosa;

Aprimore seus estudos: Em quase tudo nas nossas vidas, requer um investimento, que pode ser como dinheiro ou tempo. Procure, investir no seu curso o tempo de aprendizado, mesmo que não esteja dentro da sala de aula, mas estude. Lembre - se quem faz a escola é o aluno. Portanto, não deixe de estudar, somente quando está dentro da sala de aula. Estude sempre que possível.

Atente-se para tudo que está acontecendo durante a aula: preste atenção nas orientações e conversas do professor com outro aluno e nas atividades feitas pelos seus colegas de classe.Tudo é aprendizagem;

Demonstre envolvimento pelo que está sendo apresentado: através de aceno de cabeça, expressão facial e certos sinais, o receptor demonstra ao emissor da mensagem que está interessado, compreendendo eque este pode continuar sua fala (função fática da linguagem);

Envolva-se com as comunidades surdas: como todo aprendizado de língua, o envolvimento com acultura e os usuários é importantíssimo, portanto, não basta ir às aulas e revê-las através de vídeo, é preciso também buscar um convívio com os surdos para poder interagir em Libras e, conseqüentemente, ter um melhor desempenho linguístico

SUMÁRIO:

Introdução ao aprendizado da Libras.....06

SAUDAÇÕES e CUMPRIMENTOS.....13

COTIDIANO.....20

EXPRESSÕES FACIAIS.....26

FORMALIDADES.....32

PRONOMES.....35

NÚMEROS.....41

CALENDÁRIO.....45

LOCALIZAÇÃO.....50

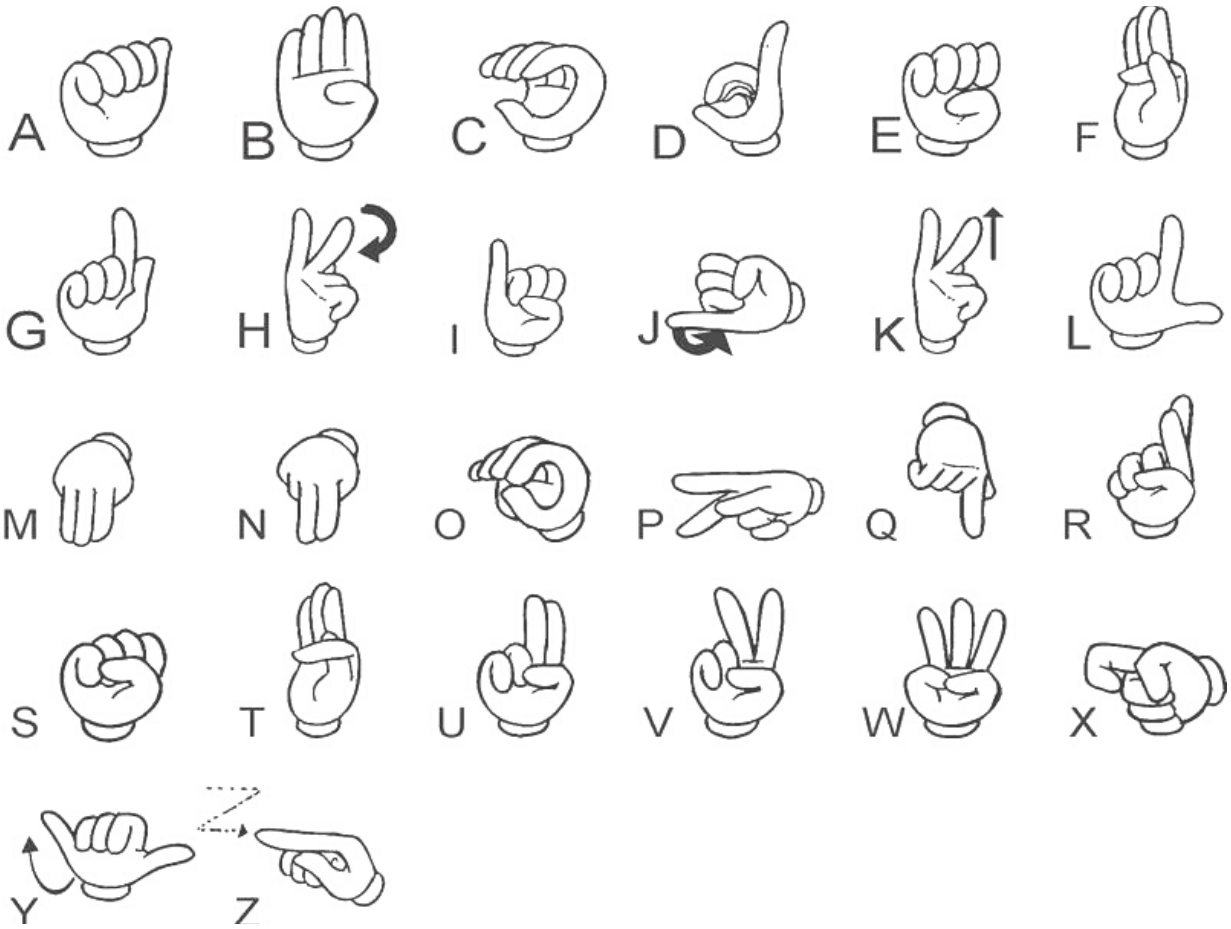
BIBLIOGRAFIA: 60

INTRODUÇÃO AO APRENDIZADO DA LIBRAS

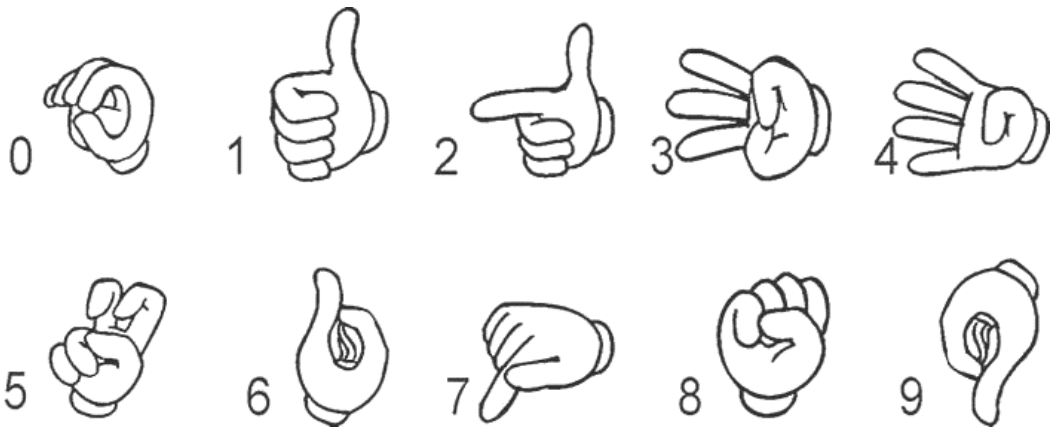
OBJETIVOS:

- Aprender e utilizar as saudações e Cumprimentos;
- Expressar informações do seu cotidiano e entender o interlocutor;
- Utilizar corretamente as expressões faciais dentro do contexto;
- Compreender o uso das formalidades da Língua de Sinais;
- Utilizar adequadamente os pronomes pessoais e os possessivos e alguns pronomes e expressões interrogativas;
- Reconhecer os numerais de 1 até 100 e a diferença da utilização para a quantidade;
- Usar vocabulários dentro do contexto calendário;
- Dar informações que envolvam espacialização: objetos, localidades como endereço.
- Compreender estória em LIBRAS e construir pequenos diálogos

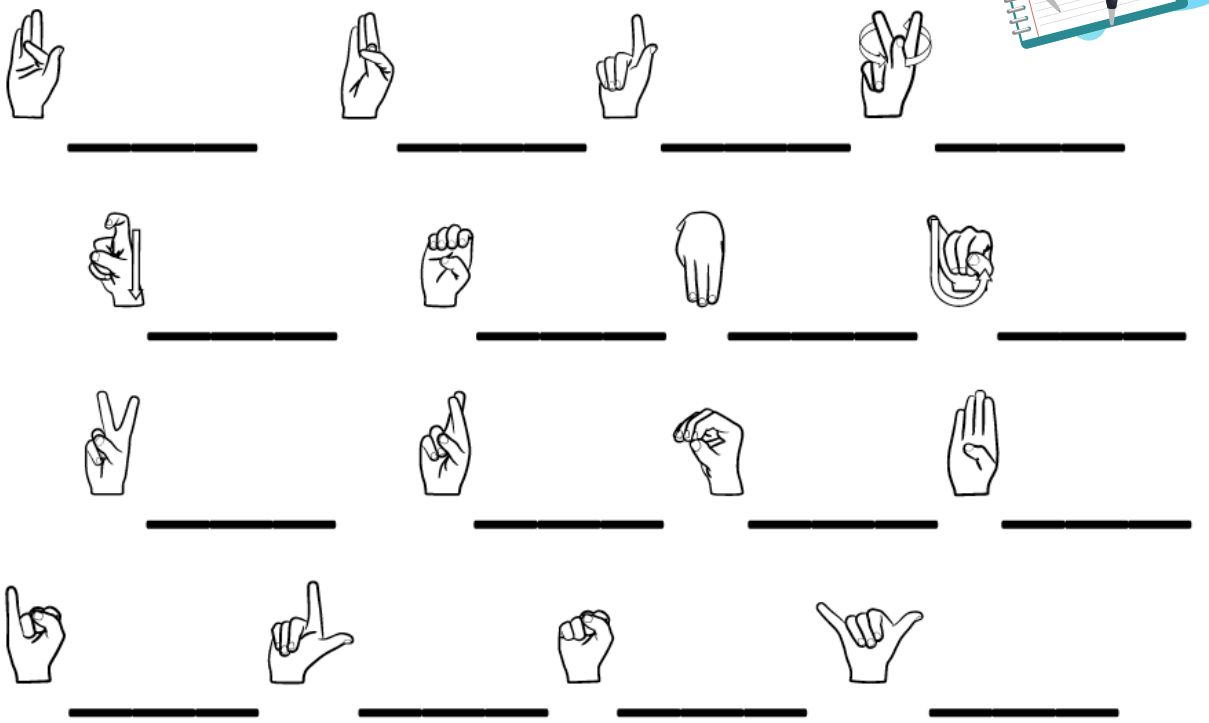
ALFABETO MANUAL



NÚMEROS



Vamos traduzir:



Circule a letra certa:

ABC

DFR

JKB

LMN

ACM

VXW

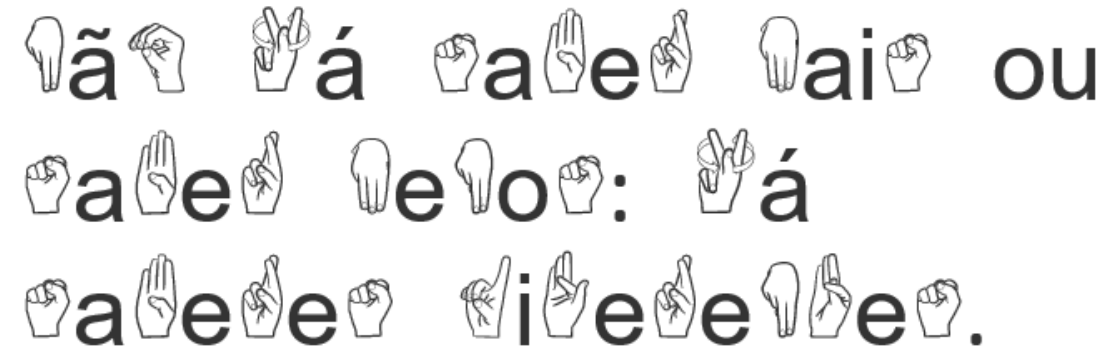
CQÇ

GCQ

ATIVIDADE:

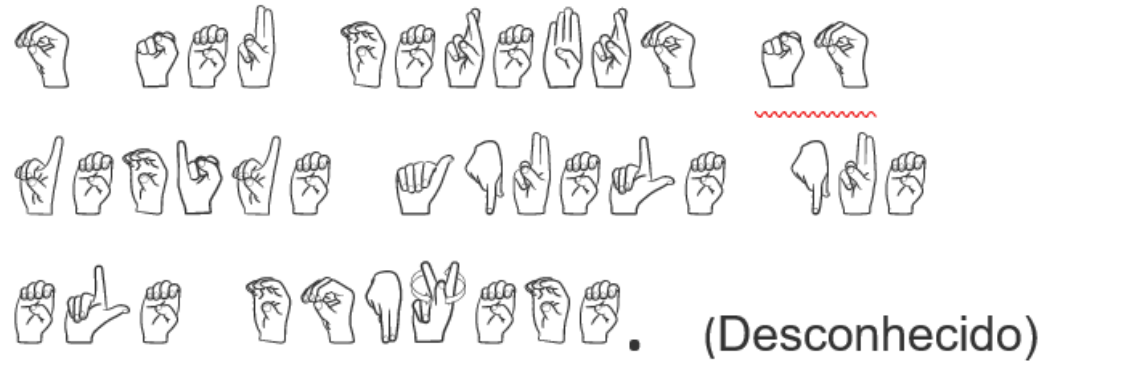
QUEM É QUEM?

1. ADRIANA ( )
2. AMANDA ( )
3. ANA ( )
4. ANTÔNIO ( )
5. BRUNA ( )
6. CAMILA ( )
7. CARLOS ( )
8. FRANCISCO ( )
9. GABRIEL ( )
10. GUILHERME ( )
11. HEITOR ( )
12. JOÃO ( )



(Paulo Freire)

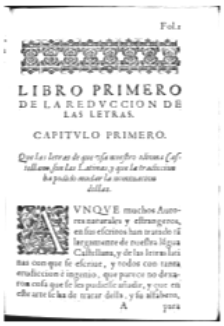
(Filipe Macedo)

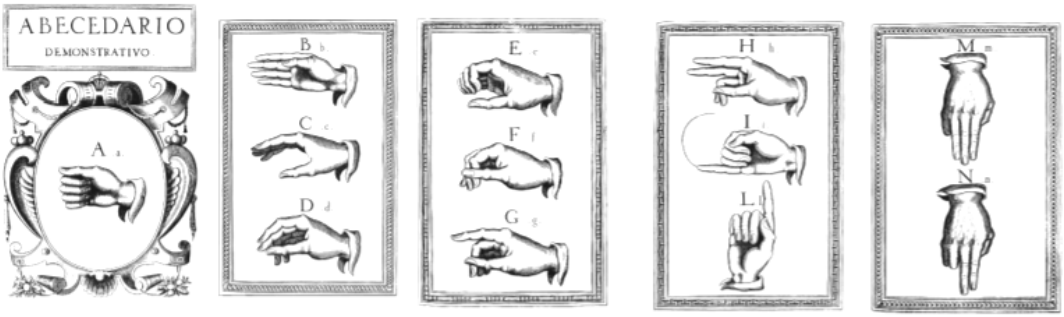


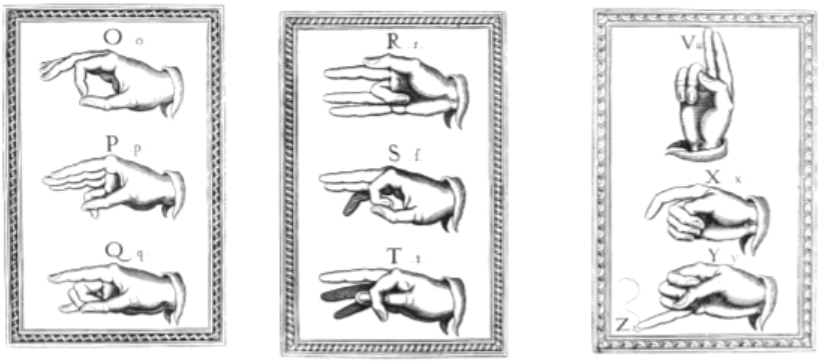
(Desconhecido)

PRIMEIRA PUBLICAÇÃO DO ALFABETO MANUAL

Juan Pablo Bonet
1579-1620
Publicou o primeiro livro sobre surdos com o título “ Reduccion de las letras y arte para ensenãr a hablar a los mudos”, onde apresenta a ilustração de alfabeto manual. Disponível em Http://www.cervantesvirtual.com/portal/signos/index.html







Sistema de Transcrição em Libras:

A Libras uma língua viso-espacial, logo o melhor meio de reproduzi-la tem sido pelo registro de imagem (vídeo), a escrita da língua de sinais está ainda em fase de pesquisas e aceitação, no decorrer do curso você saberá mais sobre esta escrita. Sendo assim, para transcrever a libras utilizaremos um sistema de transcrição, que também é usado por pesquisadores, baseado numa forma de Glosa com palavras da língua portuguesa para representar aproximadamente enunciados da Libras.

Aqui optamos apenas por algumas das convenções apresentadas por Felipe (2001), para maiores informações consulte a bibliografia:

1) Os sinais em Libras serão representados por uma glosa (sistema de anotação) da Língua Portuguesa em letras maiúsculas.

Exemplos: TRABALHAR, QUERER, NÃO-TER

2) A datilologia (alfabeto manual) que é usada para expressar nome de pessoas, de localidades e outras palavras que não possuem um sinal, está representada pela palavra separada, letra por letra, por hífen.

Exemplos: HOTEL I-T-A-G-U-A-Ç-U

3) Na Libras não desinências para gênero(masculino e feminino). O sinal, representado por palavra da língua portuguesa que possui marcas de gênero, está terminado com o símbolo @ para reforçar a ideia de ausência e não haver confusão.

Exemplos: EL@ (ela, ele), AMIG@S (amigos ou amigas)

Obs: Neste primeiro curso os enunciados em libras sempre virão acompanhados da tradução em língua portuguesa.

Saudações e Cumprimentos

APRESENTAÇÃO PESSOAL:

No mundo dos Surdos, a pessoa, além de dizer o nome em datilologia, ela, primeiro, se apresenta pelo seu sinal, que lhe foi dado pela comunidade a qual faz parte.

O sinal pessoal é o nome próprio, o "nome de batismo" de uma pessoa que é membro de uma comunidade Surda. Este sinal geralmente pode:

A) Representa iconicamente uma característica da pessoa. Por exemplo:

BIGODE - LONGO

OLHOS AMENDOADOS

B) Representar a profissão de uma pessoa e uma característica. Por exemplo: PROFESSORA MAGRA;

C) Representar um número, que a pessoa passou a ter na caderneta de sua turma de escola, ou a primeira letra do nome da pessoa. Por exemplo:

6 NELSON

S (DE SANDRO)

OLÁ, QUAL É SEU SINAL? SEU NOME?

QUAL SEU SINAL?

(Mão em A, palma para baixo. Girar a palma para trás e depois para cima.)

QUAL SEU NOME?

Mão em N, palma para frente, dedos apontando para cima. Mover a mão para a direita, balançando-a ligeiramente.)

A PRIMEIRA ESCOLA PARA SURDOS NO BRASIL...

No Brasil o primeiro espaço destinado à educação de surdos foi cedido pelo Imperador Dom Pedro II o qual convidou o professor surdo francês Hernest Huet (conhecido também como Ernest) para ensinar a alguns surdos nobres.

Prédio onde funciona o INES desde 1915 – Rio de Janeiro

Para saber mais visite: www.ines.org.br

Depois de aproximadamente um ano, em 26 de setembro de 1957, foi fundado o Instituto dos Surdos-Mudos do Rio de Janeiro, atualmente denominado Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES.

O instituto atendia surdos de várias partes do Brasil, funcionava como um internato, onde somente eram aceitos surdos do sexo masculino. Lá aprendiam de tudo um pouco, inclusive eram preparados para o trabalho. Para o público feminino somente em 1931 foi criado o externato com oficinas de costura e bordado.

Foi do Instituto que surgiram os primeiros líderes surdos que ao terminarem seus estudos retornaram aos seus Estados de origem e divulgaram a Língua Brasileira de Sinais, reuniram outros surdos e fundaram associações, escolas e grupos de luta pelos direitos dos surdos.